

An aerial photograph of a coastal landscape. In the foreground, a large, steep, rocky hillside descends to a small, sandy beach. The water is a deep blue-green. In the background, a wide bay is visible, with several large, rounded mountains rising from the water's edge. The sky is clear and blue.

*Revista*

# O CAMINHO

*Exemplos da Ação  
Moralizadora  
do Espiritismo*

**Novembro – 2023**

**Centro Espírita Allan Kardec – CEAK**

# SUMÁRIO



**3**

**REUNIÕES PÚBLICAS**

*Palestras e Passes*

**4**

**PALESTRAS VIRTUAIS**

**5**

**ESTUDO**

*Exemplos da Ação Moralizadora  
do Espiritismo*

**11**

**REFLEXÃO**

*Armai-vos*

**13**

**SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

*Dar a outra face*

**15**

**VULTO ESPÍRITA DO MÊS:**

*Émilie Collignon*

**17**

**NA PRATELEIRA**

**18**

**AVISOS**



**20**

**PENSAMENTOS com Éder Andrade**

*Giordano Bruno e O Pluralismo  
Cósmico*

**23**

**VISÃO ESPÍRITA**

*O Dia de Finados e o Espiritismo*

**25**

**CALMA**

*Emmanuel*

**29**

**FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA**

**32**

**ARTIGO**

*Vida após a morte:*

*Uma Visão Acadêmica*

**34**

**ARTIGO**

*Precioso Bem: A Vida!*

**38**

**PROGRAMAÇÃO**

*Estudos, Obras Assistenciais e Sociais*

**43**

**PRECE**

*Pelo Ente Querido Desencarnado*



## PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS - **NOVEMBRO DE 2023**

### 5ª FEIRA – PALESTRAS & PASSES (TARDE E NOITE)

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR(A)	REFERÊNCIA
05	15:00	SERES ORGÂNICOS E INORGÂNICOS	ROSÁLIA KEHDI	LE Intr 2, 1ª par. cap. IV; GEN cap.VI it 18, cap. X it 16 a 19; EDM
	20:00	SERES ORGÂNICOS E INORGÂNICOS	ÉDER ANDRADE	LE Intr 2, 1ª par. cap. IV; GEN cap.VI it 18, cap. X it 16 a 19; EDM
12	15:00	INTELIGÊNCIA E INSTINTO	DIANA NEVES DE FARIAS	LE 1ª par. cap. IV Q 71 a 75a; GEN cap. III it 11 a 19; ESE cap. XI it 8 a 9, cap. V it 11, cap. VII it 13, cap. XXIV it 4
	20:00	INTELIGÊNCIA E INSTINTO	JOÃO SILVA DOS SANTOS	LE 1ª par. cap. IV Q 71 a 75a; GEN cap. III it 11 a 19; ESE cap. XI it 8 a 9, cap. V it 11, cap. VII it 13, cap. XXIV it 4
19	15:00	DOS ESPÍRITOS	ÉDER ANDADRE	LE 2ª par. cap. I
	20:00	DOS ESPÍRITOS	LUIZ LODI	LE 2ª par. cap. I
26	15:00	DA ENCARNAÇÃO DOS ESPÍRITOS	EVANTUIL CRUZ NASCIMENTO	LE Intr VII, 2ª par. cap. II Q 132 a 148, cap. IV Q 186, 194 e 218, cap. VII Q 344, 345 e 380, 3ª par. cap. I Q 619; CI 1ª par. cap. III it 8; GEN cap. XI it 17 a 32; QE cap. III perg. 116 e 140; ESSE Intr I; RE JUL/1862, JAN/1863
	20:00	DA ENCARNAÇÃO DOS ESPÍRITOS	RICARDO CUNHA	LE Intr VII, 2ª par. cap. II Q 132 a 148, cap. IV Q 186, 194 e 218, cap. VII Q 344, 345 e 380, 3ª par. cap. I Q 619; CI 1ª par. cap. III it 8; GEN cap. XI it 17 a 32; QE cap. III perg. 116 e 140; ESSE Intr I; RE JUL/1862, JAN/1863

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / GEN – A Gênese / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / CI – O Céu e o Inferno / QE – O que é o Espiritismo / RE – Revista Espírita / EDM – Evolução em Dois Mundos / cap. – capítulo / Intr – introdução / Conc – Conclusão / it – item / Q – Questão / n° – número / par. – parte. / pag. – Pagina / perg. – Pergunta.

**É aconselhável o uso de máscara e de álcool gel.**



**CEAK - Centro Espírita Allan Kardec**

Av. Nossa Senhora de Copacabana 583 / 1006

Copacabana - CEP: 22050-002 - Tel.: (21) 2549-9191

[ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br) - <https://ceallankardec.org.br>



## PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – NOVEMBRO DE 2023

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

### **DOMINGOS**

<b>DIA</b>	<b>TEMA</b>	<b>EXPOSITOR</b>
<b>05/11/2023</b>	<b>O DIA DE FINADOS SEGUNDO A DOCTRINA ESPÍRITA</b>	<b>FLAVIANA DE SOUZA</b>
<b>12/11/2023</b>	<b>A MEDICINA MEDIÚNICA DO FUTURO</b>	<b>PAULO CÉSAR FRUCTUOSO</b>
<b>19/11/2023</b>	<b>O MÉDICO INTERNO</b>	<b>LUÍS MÁRIO DUARTE</b>
<b>26/11/2023</b>	<b>A INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS NA MATÉRIA</b>	<b>ÉDER ANDRADE</b>

**TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA  
O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA  
DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.**

**ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:**

**<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>**

### **NOTA:**

**Todas as palavras, nesta revista, que estão em azul e sublinhadas são hiperlinks que abrem páginas da Internet que complementam a leitura. É só colocar o cursor sobre a palavra e clicar.**



## ESTUDO

### *Exemplos da Ação Moralizadora do Espiritismo*

Para as cartas que seguem chamamos a atenção dos que pretendem que, sem o medo das penas eternas, a Humanidade não teria mais freio, e que a negação do inferno eternamente pessoal abre caminho a todas as desordens e a todas as imoralidades:

“Montreuil, 23 de agosto de 1863.

Em março último eu ainda era o que se pode dizer, com toda a força do termo, incrustado de ateísmo e de materialismo. Não poupava o chefe do grupo espírita de nossa pequena cidade, meu parente, de pilhérias e sarcasmos; até lhe aconselhava o hospício! Mas ele opunha às minhas troças uma paciência estoica.

Ao mesmo tempo, durante a quaresma, um pregador falou do púlpito contra o Espiritismo. A circunstância excitou-me a curiosidade, pois não percebia muito bem o que a igreja poderia ter que ver com o Espiritismo. Então li o livrinho *O que é o Espiritismo?* prometendo a mim mesmo não ceder tão facilmente quanto o haviam feito certos materialistas convertidos, e armei-me com todas as peças, persuadido de que nada poderia destruir a força de meus argumentos, não duvidando absolutamente de uma vitória completa.

Mas, ó prodígio! Ainda não havia chegado à página cinquenta e já havia reconhecido a inanidade de minha pobre bateria argumentativa. Durante alguns minutos fiquei como que iluminado; uma súbita revolução operou-se em mim e eis o que eu escrevia a meu irmão a 18 de junho:

Sim, como dizes, minha conversão foi providencial; é a Deus que devo este sinal de grande benevolência. Sim, creio em Deus, em minha alma, em sua imortalidade após a morte. Antes disso tinha como filosofia uma certa firmeza de espírito, pela qual me punha acima das tribulações e dos acidentes da vida, mas me dobrei ante as numerosas torturas morais que me haviam infringido os pretensos amigos. A amargura de tais lembranças me haviam envenenado o coração. Eu ruminava mil projetos de vingança, e se não tivesse temido para mim e para os meus a maldição pública, talvez tivesse dado aos meus projetos uma funesta execução. Mas Deus me salvou.

O Espiritismo levou-me prontamente a crer nas verdades fundamentais da religião, das quais a Igreja me havia afastado pelo horrível quadro das chamas eternas e por me querer impor, como artigos de fé, dogmas que estão em manifesta contradição com os atributos infinitos de Deus.

Lembro-me ainda do pavor experimentado em 1814, aos sete anos de idade, quando da leitura desta bela passagem dos *Pensées chrétiennes*: “*E quando um danado tiver sofrido tantos anos quantos são os átomos no ar, as folhas das florestas e os grãos de areia às bordas do mar, tudo isto será contado como nada!!!*” E foi a Igreja que ousou proferir semelhante blasfêmia! Que Deus lha perdoe!”

Continuo minha carta, caro Eugênio, deixando à Igreja a propriedade do império infernal sobre a qual nada tenho a reivindicar.

A ideia que tinha feito de minha alma foi substituída pela dada pelos Espíritos. A pluralidade dos mundos, como a pluralidade das existências, não mais constituindo dúvidas para mim, causam-me agora uma indefinível satisfação moral. A perspectiva de um nada frio e lúgubre outrora me gelava o sangue nas veias; hoje me vejo, por antecipação, habitando um desses mundos mais adiantados moralmente, intelectualmente e fisicamente que o nosso planeta, esperando atingir o estado de puro Espírito.

Para gozar dos benefícios de Deus e deles tornar-me inteiramente digno, perdoei com solicitude aos meus inimigos, àqueles que me fizeram sofrer duras torturas morais, a todos, enfim, que me ofenderam, e abjurei qualquer pensamento de vingança. Todos os dias agradeço a Deus a alta benevolência que me testemunhou, fazendo-me rapidamente sair do mau caminho onde me haviam lançado o ateísmo e o materialismo, e lhe peço conceda o mesmo favor a todos os que, como eu, dele duvidaram e o negaram.

Também lhe peço fazer que minha mulher, meus filhos, o próximo, os parentes, os amigos e os inimigos, possam gozar das doçuras do Espiritismo. Enfim, peço por todos, por todas as almas sofredoras, para que Deus lhes deixe entrever que a sua bondade infinita não lhes fechou a porta do arrependimento. Também peço a Deus o perdão de minhas faltas e a graça de praticar a caridade em toda a sua extensão.

Assim, agora me encontro num estado de perfeita calma e tranquilidade quanto ao futuro. A ideia da morte não mais me apavora, porque tenho a convicção inabalável que minha alma sobreviverá ao meu corpo, e tenho inteira fé na vida futura. Contudo, um só pensamento me faz mal, o de abandonar na Terra seres que me são caros, com o receio de vê-los infelizes.

Ah! Esse medo que comporta sua dor é muito natural, em face do egoísmo de que a maioria de nosso pobre mundo está impregnada. Mas Deus me compreende. Ele sabe que toda a minha confiança está depositada apenas nele. Já experimentei a felicidade de rever nossa cara Laura, em dezembro último, alguns dias após a sua morte. Certamente é um efeito antecipado de sua bondade para comigo”.

Depois da data desta carta, meu caro senhor, meu bem-estar aumentou. Outrora a menor contrariedade me irritava. Hoje minha paciência é realmente notável, e sucedeu à violência e à impulsividade. A vitória que ela conquistou nestes dias, em prova bastante rude, vem em apoio à minha asserção. Certamente não teria sido assim em março último. É precisamente em tais circunstâncias que a Doutrina Espírita exerce sua suave influência. Os que a criticam dizem que ela está cheia de seduções, e eu não creio atenuar esse belo elogio achando-a cheia de volúpias.

Minha volta à religião causou aqui uma surpresa, tanto maior porque eu era até agora ligado ao mais desenfreado materialismo. Por uma consequência muito lógica sou, por minha vez, vítima das troças e dos sarcasmos, mas fico insensível, e, como dizeis muito judiciosamente, tudo isto desliza sobre o verdadeiro Espiritismo, como a água sobre o mármore.

Meu caro senhor, vou terminar minha carta, cuja prolixidade poderia vos fazer perder um tempo precioso. Aceitai a expressão de minha viva gratidão pela satisfação moral, pela esperança consoladora e pelo bem-estar que me proporcionastes.

Continuai vossa santa missão, pois Deus vos abençoou, senhor!

ROUSSEL (Adolphe) Escrevente juramentado, antigo empresário de leilões.

P.S. No interesse do Espiritismo, podeis fazer desta carta, no todo ou em parte, o uso que melhor vos aprouver”.

**OBSERVAÇÃO:** Já publicamos várias cartas deste teor, mas seriam necessários volumes para publicar todas as que recebemos no mesmo sentido e, o que não é menos notável, é que a maior parte delas vem de pessoas inteiramente desconhecidas, e não foram solicitadas por outra influência senão a ascendência da doutrina.

Eis, pois, um dos homens atingidos pelo anátema do Sr. Bispo de Argel, um homem que, sem a Doutrina Espírita, teria morrido no ateísmo e no materialismo; que, se se apresentasse para receber os sacramentos da Igreja, seria impiedosamente repellido. Quem o trouxe a Deus? O medo das penas eternas? Não, porque foi a teoria dessas penas que o afastou dela. Quem, pois, teve o poder de acalmar a sua impulsividade e dele fazer um homem suave e inofensivo; de fazê-lo abjurar suas ideias de vingança para perdoar os inimigos? Só o Espiritismo, porque nele auferiu uma fé inabalável no futuro.

É essa doutrina que quereis extirpar de vossa diocese, onde certamente se acham muitos indivíduos no mesmo caso e que, em vossa opinião, são vergonhosa chaga para a colônia. A quem persuadirão que para esse homem teria sido melhor ficar onde estava? Se se objetasse que é uma exceção, responderíamos com milhares de casos semelhantes, e mesmo que fosse uma exceção, responderíamos pela parábola das cem ovelhas, das quais uma se tresmalhou e à sua procura corre o pastor. Recusando-lhe o Espiritismo, o que lhe teríeis dado em substituição, para nele operar semelhante transformação? Sempre a perspectiva da danação eterna, a única, em vossa opinião, capaz de dominar a desordem e a imoralidade.

Enfim, quem o levou a estudar o Espiritismo? Uma quadrilha de espíritas? Não, porque ele fugia dos espíritas. Foi um sermão pregado contra o Espiritismo. Por que, então, foi convertido pelo Espiritismo e não pelo sermão? É que, aparentemente, os argumentos do Espiritismo eram mais convincentes que os do sermão.

Assim tem sido com todas as pregações análogas. Assim será com a ordenação episcopal de Argel, que terá, predizemos, um resultado muito diferente daquele que dela esperam.

Ao autor desta carta diremos: “Irmão, esta espécie de confissão que fazeis perante homens é um grande ato de humildade. Jamais há vergonha, mas há grandeza em reconhecer que se enganou e confessar os seus erros. Deus ama os humildes, porque é a eles que pertence o reino dos céus.”

A carta seguinte é um exemplo não menos tocante dos milagres que o Espiritismo pode operar nas consciências, e aqui o resultado é muito mais admirável, porque não se trata de um homem do mundo, vivendo num meio esclarecido, cujas más inclinações podem ser contidas, senão pelo medo da vida futura, ao menos pelo da opinião, mas de um homem ferido pela justiça, de um condenado à reclusão numa penitenciária.

“20 de setembro de 1863.

Senhor,

Tive a felicidade de ler, de estudar algumas de vossas excelentes obras tratando do Espiritismo, e o efeito dessa leitura foi tal sobre o meu ser, que julgo dever com isso tomar-vos a atenção, mas, para que me possais bem compreender, penso que é necessário dar-vos a conhecer as circunstâncias em que me acho colocado.

Tenho a infelicidade de ter sido condenado a seis anos de reclusão, justa consequência de minha conduta passada, por isso, não tenho direito de me queixar. Assim, é a bem da ordem que faço o relato.

Há apenas um mês eu me julgava perdido para sempre. Por que hoje penso o contrário e por que a esperança brilha em meu coração?

Não será porque o Espiritismo, desvendando-me a sublimidade de suas máximas, fez-me compreender que os bens terrenos nada são; que a felicidade só existe realmente para os que praticam as virtudes ensinadas por Jesus Cristo, virtudes que nos aproximam de Deus, nosso pai comum?

Não é também porque, embora caído num estado de abjeção, embora aviltado pela Sociedade, posso esperar renascer de alguma sorte, e assim preparar minha alma para uma vida melhor, pela prática das virtudes e meu amor a Deus e ao próximo?

Não sei se são bem estas as verdadeiras causas da mudança que em mim se operou. O que sei é que em todo o meu ser se passa algo que não posso definir. Estou com melhores disposições diante dos infelizes que, como eu, estão colocados sob a fôrula da Sociedade.

Tenho certa autoridade sobre uma centena deles, e estou bem decidido a só usá-la para o bem.

Minha posição moral parece-me menos penosa. Considero meus sofrimentos como uma justa expiação, e esta ideia me ajuda a suportá-la. Enfim, não é mais com sentimentos de ódio que considero a Sociedade: rendo-lhe a justiça que lhe é devida.

Eis - estou certo disto - as causas que reagiram sobre o meu espírito, e que farão de mim, no futuro, - tenho uma suave esperança - um homem que ama e que serve a Deus e ao próximo, praticando a caridade e seus deveres.



A quem deverei render graças por esta feliz metamorfose que de um homem mau terá feito um homem amante da virtude? Inicialmente a Deus, a que devemos tudo reportar, e em seguida aos vossos excelentes escritos

Assim, senhor, permiti que vo-lo diga, esta carta tem por objetivo vos assinalar toda a minha gratidão

Mas por que é preciso que minha educação espírita fique inacabada? Sem dúvida, Deus assim o quer. Que se faça a sua vontade!

Não vos deixarei ignorar, senhor, o nome da excelente pessoa a quem devo o que sei agora: é o Sr. Benoît, que, tendo notado em mim um desejo de refazer o meu passado, quis iniciar-me na Doutrina Espírita. Infelizmente vou perdê-lo, pois sua nova posição não mais permitirá que me venha ver.

É uma grande infelicidade para mim, e não vo-la oculto, porque aos conselhos ele junta o exemplo. Ele também deve seu melhoramento à doutrina. Dizia-me ele: 'Até ser esclarecido pelo espírito espírita, terminada a minha refeição, eu ia para o café, e lá muitas vezes me esquecia, não só dos deveres para com a minha pequena família, mas ainda para com o meu patrão.

O tempo que assim passava, hoje emprego na leitura de livros espíritas, leitura que faço em voz alta, para que minha família aproveite. E crede-me, acrescentava o Sr. Benoît, isto vale mais, porque é o começo da verdadeira, da única felicidade'.

Peço-vos perdoeis a minha temeridade e, sobretudo, a extensão desta carta, e crede-me, etc.

D..."

Esse Sr. Benoît é um simples operário. Ele tinha sido instruído no Espiritismo por uma senhora da cidade, da qual havia falado ao prisioneiro. Este último, antes da partida de seu instrutor, a ela mandou a seguinte carta:

"Senhora,

Certamente sou muito temerário ousando vos dirigir estas palavras, mas espero que vossa bondade me perdoe, sobretudo em razão das causas que me levam a agir. Para começar, agradeço-vos, senhora, mas agradeço do mais profundo do coração, de toda a minha alma, pelo bem que me fizestes, permitindo que o Sr. Benoît me instrísse no Espiritismo, esta sublime doutrina chamada a regenerar o mundo, e que sabe tão bem demonstrar ao homem o que deve a Deus, à sua família, à Sociedade e a si mesmo; que, provando-lhe que nem tudo acaba nesta vida, o estimula e lhe dá os meios de se preparar para uma outra vida.

Creio ter aproveitado os úteis ensinamentos que recebi, porque experimento um sentimento que me deixa mais bem disposto em relação aos meus semelhantes, e me faz ter sempre o pensamento voltado para o Céu.

É um começo de fé? Eu o espero. Infelizmente, o Sr. Benoît vai partir, e com ele a esperança de me instruir.

Sei que sois boa, e que tendes pensado em continuar a dar-me os meios de me esclarecer. Eu vos rogo de joelhos que continueis a obra tão bem começada. Ela vos será contada por Deus, pois tendes a esperança de fazer de um infeliz perdido nos vícios do mundo um homem virtuoso, um homem digno desse nome, de sua família e da Sociedade.

Esperando o dia em que, livre, poderei dar provas, eu vos bendirei nesta Terra; eu vos associarei às minhas preces, e dia virá em que também poderei ensinar à minha família a vos bendizer, a vos venerar, pois lhe tereis devolvido um filho,

um irmão honesto. É impossível ser diferente, quando se serve a Deus sinceramente.

Assim, conluo, senhora, pedindo sejais na Terra meu bom Espírito, e que me dirijais no bom caminho. O que fizerdes será contado como uma boa obra. Quanto a mim, prometo-vos ser dócil aos vossos ensinamentos.

Termino, etc.

**OBSERVAÇÃO:** Assim, esse Sr. Benoît, simples operário, era um exemplo recente do efeito moralizador do Espiritismo e, por sua vez, já traz ao bom caminho uma alma desviada; devolve à família e à Sociedade um homem honesto em vez de um criminoso, boa obra para a qual concorreu uma senhora caridosa, estranha a ambos, mas animada do único desejo de fazer o bem. E tudo isto é feito na sombra, sem fausto, sem ostentação, e com o testemunho apenas da consciência.

Espíritas, eis desses milagres de que vos deveis orgulhar, que todos podeis operar, e para os quais não necessitais de nenhuma faculdade excepcional, porque basta o desejo de fazer o bem.

Se o Espiritismo tem tal poder sobre as almas manchadas, o que não se deve esperar para a regeneração da Humanidade, quando ele se tiver convertido em crença comum, e cada um empregá-lo na sua esfera de ação!

Vós todos que atirais pedras contra o Espiritismo e dizeis que ele enche as casas de alienados, dai, pois, em seu lugar, algo que produza mais do que ele produz. Pelo fruto se reconhece a qualidade da árvore. Julgai, pois, o Espiritismo, por seus frutos, e tratai de produzir frutos melhores. Então sereis seguidos.

Ainda alguns anos e vereis muitos outros prodígios, não sinais no Céu, para ferir os olhos, como pediam os fariseus, mas prodígios no coração dos homens, dos quais o maior será o de fechar a boca dos detratores e de abrir os olhos dos cegos, pois é preciso que se realizem as predições do Cristo, e elas todas realizar-se-ão.

**Fonte:**

[\*Revista Espírita – Novembro 1863\*](#)



## **REFLEXÃO**

### **Armai-vos**

*"Portanto tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firme"*

*Paulo. (EFÉSIOS, 6:13).*

O movimento da fé não proporciona consolações tão-somente. Buscar-lhe as fontes sublimes para retirar apenas conforto, seria proceder à maneira das crianças que nada enxergam além de guloseimas.

É indispensável tomar as armaduras de Deus nas casas consagradas ao labor divino.

Ilógico aproximar-se o filho adulto da presença paterna com a exclusiva preocupação de receber carinho. A mente juvenil necessita aceitar a educação construtiva que lhe é oferecida, revestindo-se de poderes benéficos, na ação incessante do bem, a fim de que os progenitores se sintam correspondidos na sua heroica dedicação.

A sede de ternura palpita em todos os seres, contudo, não se deve olvidar o trabalho que enrijece as energias comuns, a responsabilidade que define a posição justa e o esforço próprio que enobrece o caminho.

Em todos os templos do pensamento religioso elevado, o Pai está oferecendo armaduras aos seus filhos.

Os crentes, num impulso louvável, podem entregar-se naturalmente às melhores expansões afetivas, mas não se esqueçam de que o Senhor lhes oferece instrumentos espirituais para a fortaleza de que necessitam, dentro da luta redentora; somente de posse de semelhantes armaduras pode a alma resistir, nos maus dias da experiência terrestre, sustentando a serenidade própria, nos instantes dolorosos e guardando-se na couraça da firmeza de Deus.

**Fonte:**

*Livro: Fonte Viva*

*De: Emmanuel*

*Psicografia: Francisco Cândido Xavier*





## SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

### *Amar o próximo como a si mesmo*

### *Se alguém vos bater na face direita, apresentai-lhe também a outra*

**7.** Aprendestes que foi dito: Olho por olho e dente por dente. Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal que vos queiram fazer; que *se alguém vos bater na face direita, lhe apresenteis também a outra*; e que se alguém quiser pleitear contra vós, para vos tomar a túnica, também lhe entregueis o manto; e que se alguém vos obrigar a caminhar mil passos com ele, caminheis mais dois mil. Dai àquele que vos pedir e não repilais aquele que vos queira tomar emprestado.

(Mateus, 5:38 a 42.)

8. Os preconceitos do mundo sobre o que se convencionou chamar “ponto de honra” produzem essa suscetibilidade sombria, nascida do orgulho e da exaltação da personalidade, que leva o homem a retribuir uma injúria com outra injúria, uma ofensa com outra, o que é tido como justiça por aquele cujo senso moral não se acha acima do nível das paixões terrenas. Por isso é que a lei mosaica prescrevia: olho por olho, dente por dente, de harmonia com a época em que Moisés vivia. Veio o Cristo e disse: “Retribuí o mal com o bem.” E disse ainda: “Não resistais ao mal que vos queiram fazer; *se alguém vos bater numa face, apresentai-lhe a outra.*” Ao orgulhoso este ensino parecerá uma covardia, porquanto ele não compreende que haja mais coragem em suportar um insulto do que em tomar uma vingança, e não compreende, porque sua visão não pode ultrapassar o presente.

Dever-se-á, entretanto, tomar ao pé da letra aquele preceito? Tampouco quanto o outro que manda se arranque o olho, quando for causa de escândalo. Levado o ensino às suas últimas consequências, importaria ele em condenar toda repressão, mesmo legal, e deixar livre o campo aos maus, isentando-os de todo e qualquer motivo de temor. Se se lhes não pusesse um freio às agressões, bem depressa todos os bons seriam suas vítimas. O próprio instinto de conservação, que é uma Lei da Natureza, obsta a que alguém estenda o pescoço ao assassino. Enunciando, pois, aquela máxima, não pretendeu Jesus interdizer toda defesa, mas *condenar a vingança.*

Dizendo que apresentemos a outra face àquele que nos haja batido numa, disse, sob outra forma, que não se deve pagar o mal com o mal; que o homem deve aceitar com humildade tudo o que seja de molde a lhe abater o orgulho; que maior glória lhe advém de ser ofendido do que de ofender, de suportar pacientemente uma injustiça do que de praticar alguma; que mais vale ser enganado do que enganador, arruinado do que arruinar os outros. É, ao mesmo tempo, a condenação do duelo, que não passa de uma manifestação de orgulho. Somente a fé na vida futura e na Justiça de Deus, que jamais deixa impune o mal, pode dar ao homem forças para suportar com paciência os golpes que lhe sejam desferidos nos interesses e no amor-próprio. Daí vem o repetirmos incessantemente: Lançai para diante o olhar; quanto mais vos elevardes pelo pensamento, acima da vida material, tanto menos vos magoarão as coisas da Terra.

Fonte: \_\_\_\_\_  
[O Evangelho Segundo O Espiritismo](#)  
[Capítulo XII – Itens 7 e 8](#)



## **VULTO ESPÍRITA DO MÊS**

# *Emilie Collignon*

Émilie Aimée Charlotte Bréard nasceu em 1820, dia e mês desconhecidos, na Antuérpia (Anvers), Bélgica.

Nascida em Antuérpia, mudou-se com os pais para Paris, onde veio a conhecer o seu marido Charles Paul Collignon, rentista e pintor, indo morar na casa deste. Era professora, nascida em berço estável, pai empresário.

Allan Kardec foi à Bordeaux, para fundar a Sociedade Espírita de Bordeaux em 14 de outubro de 1861, convidado pelo advogado Jean-Baptiste Roustaing,- recém-convertido ao Espiritismo, quando leu a Codificação enquanto doente (1858-1861), finalmente os dois se conheceram pessoalmente.

Roustaing pediu que Kardec visse a pintura mediúnica de Jeannine, filhinha de Mme. Collignon, o "Quadro Planetário", que o impressionou. Até então a mediunidade de Émilie ainda não tinha se manifestado.

No segundo encontro que Roustaing teve com Émilie Collignon, ela recebeu a mensagem psicografada, com orientações quanto ao trabalho mediúnico que se desenvolveria, sob a coordenação de Roustaing.

Começou, então, a psicografar mecanicamente por 4 anos, nascendo assim a obra "[Os Quatro Evangelhos \(Espiritismo Cristão\) ou Revelação da Revelação](#)", publicada em Paris, 1866. Émilie teria psicografado os próprios quatro evangelistas.

Terminada esta obra, ela continuou a escrever, por si mesma, vários livros didáticos sobre a Codificação, contribuindo para a sua expansão.

Citam-se: "[A Educação Maternal - O Corpo e O Espírito](#)" (1864) e "[Conversas Familiares sobre o Espiritismo](#)" (1865), [elogiados por Kardec](#), e mais duas brochuras, à educação, no seu sentido mais profundo. Esses seus dois principais livros são editados e vendidos pela Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes ([CRBBM](#)), RJ.



### Livros de Émilie Collignon

Contribuiu ainda com várias comunicações mediúnicas sem conexão com Roustaing. No "[Evangelho segundo o Espiritismo](#)" constam [mensagens que psicografou](#) (espíritos Joseph, Siméon, Dufêtre e Bernardin).

Também foi [colaboradora da "Revista Espírita"](#) (espíritos Bernardin e Siméon). Digno de nota, sobre ela foi escrito o livro "[A Educadora Émilie Collignon](#)", de Martins e Barros.

Alexandre Delanne, pai de Gabriel Delanne, já fizera [referência](#) aos órgãos "[Le Sauveur des Peuples](#)" e "[L'Union Spirite Bordelaise](#)", em que ela foi cofundadora, existentes em Bordeaux desde 1860.

De fato, dedicou-se às obras assistenciais, tendo tentado abrir uma escola para as meninas sem-teto. Sem sucesso nos apelos de recursos, pedidos pelas páginas da "[Revista Espírita](#)", doou o dinheiro arrecadado para uma obra similar e para uma creche, ambas fundadas por maçons, passando a colaborar na sua direção.

Desencarnou em 25 de dezembro de 1902, em Saint Georges de Didonne, Nova Aquitânia, França.

Seu filho, [Henri Paul François Marie Collignon](#), nascido em 02 de outubro de 1856, tornou-se importante advogado e político, teve brilhante carreira como prefeito e em gabinetes ministeriais. Patriota e voluntário, foi morto em combate em 15 de março de 1915, na I Guerra Mundial.

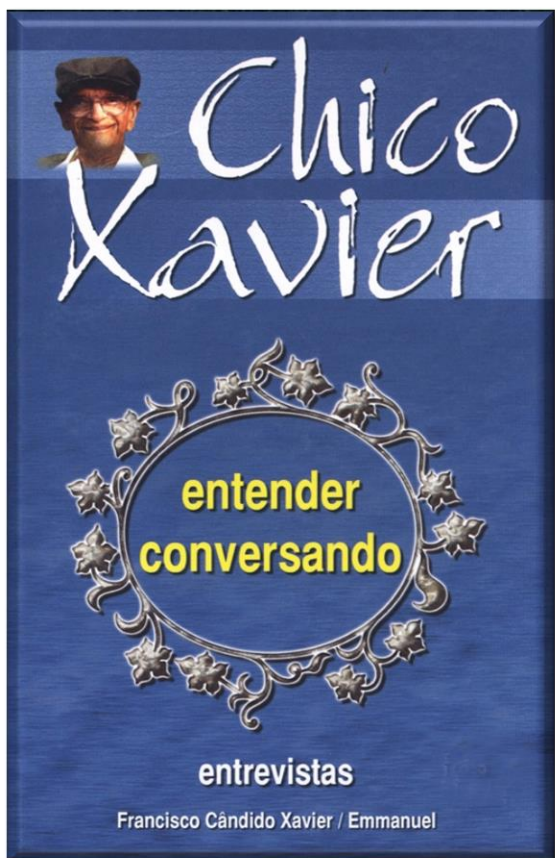
À parte de todas as críticas feitas à obra de Roustaing, que se tornou apócrifa, culminando em sua exclusão pela FEB, não mais fazendo parte de seu Estatuto e dos Estudos Sistemáticos e Avançados do Espiritismo, é inegável a grande contribuição de Roustaing e, principalmente, de Émile Collignon para a codificação e a difusão do Espiritismo desde a sua primeira década, apesar dos "pecados".

Até o momento não se encontrou nenhuma fotografia ou pintura de Émile Collignon e nem de Jean-Baptiste Roustaing.

#### Fonte:

[Grandes Vultos do Espiritismo, Portal CEAK](#)





**Entender Conversando – 1984**

Neste livro, procuramos entender a vida conversando. Permutemos nossas interpretações e pensamentos, rogando ao Senhor Jesus nos inspire e nos abençoe.

*Emmanuel*

***Imperdível e indispensável leitura!!!***



**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia  
sua contribuição.  
Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*

O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



**Bradesco**

**Agencia: 0446-4**

**Conta: 44718-8**

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:  
[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)  
e clique no link DOAÇÕES

**CNPJ CEAK: 33267477/0001-97**

## **VENHA CONHECER O SITE DO CEAK**

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

[www.facebook.com/ceakcopacabana](http://www.facebook.com/ceakcopacabana)

# Venha fazer parte

do *Clube do Livro Espírita*

**POR APENAS**

**R\$ 28,50 MENSAIS**

**INCLUINDO POSTAGEM**

**SEM TAXA ADICIONAL**

**RECEBA EM SUA CASA**

**UM LIVRO ESPÍRITA NOVO**

**E AINDA AJUDE NA**

**MANUTENÇÃO DA**

**SOCIEDADE AMÉLIE BOUDET**

**DE ESTUDOS DA DIVULGAÇÃO DA**

**DOCTRINA ESPÍRITA**

**INFORMAÇÕES:**



**21 99447-9666**

Clube do

Livro Espírita

*Amélie  
Boudet*



**SABEDDE**

[Voltar ao Sumário](#)



## **PENSAMENTOS. Com Éder Andrade**

### **Giordano Bruno e O Pluralismo Cósmico**

Ao longo da história da humanidade, os homens, durante a noite, observavam o céu e contemplavam o brilho das estrelas, sem imaginar que poderia existir outros mundos, assim como outras formas de vida fora do nosso sistema solar.

Durante séculos, a Igreja Católica sustentou a teoria que a Terra ficava no centro do universo e as estrelas estavam paradas no firmamento. Teoria essa defendida pela Cristandade desde sua fundação, como o pensamento de Ptolomeu, cujo principal fundamento era o Geocentrismo.

No século XVI, na península italiana, em Nola, no reino de Nápoles, existia um jovem místico que se tornou com o tempo um [teólogo](#), [filósofo](#), matemático, teórico de cosmologia e [frade](#) dominicano, cuja inteligência e percepção lhe permitiram ter pensamentos visionários para época.



**Giordano Bruno**

Ele estava à frente do seu próprio tempo e fazia colocações que desafiavam o conhecimento e a estrutura cultural vigente. Era Giordano Bruno, que defendia, entre suas teorias, pesquisas e ideias, a existência de outros mundos fora do nosso sistema solar, afirmando que as estrelas eram astros e poderiam possuir planetas que giravam ao seu redor, assim como a Terra girava em torno do Sol. Ele afirmava que o universo era infinito e não poderia ter centro, dessa forma, a Terra não poderia ficar no centro desse universo. Giordano Bruno, em seu estudo de astronomia, dizia que as estrelas se assemelhavam ao nosso Sol e poderiam sustentar sistemas planetários, onde talvez existissem outras formas de vida. Ele foi o precursor do [pluralismo cósmico](#), que anos mais tarde será admitido pela evolução da astronomia moderna, com o advento das lentes ópticas, das lunetas e telescópios.

No século XVIII, com o surgimento do Iluminismo e o aparecimento de pensadores, o conhecimento humano deu um grande salto científico, favorecendo à sociedade intelectual da época aceitar novas teorias, assim como novas formas de pensamento, em uma nova visão científica.

No século XIX, Allan Kardec, organizando a Terceira Revelação, perguntou ao Espírito da Verdade no Livro dos Espíritos<sup>1</sup> se:

*Há possibilidade da existência de vida inteligente fora do planeta Terra, se são habitados todos os globos que se movem no espaço?*

*Sim, e o homem terreno está longe de ser, como supõe o primeiro em inteligência, em bondade e em perfeição. Entretanto, há homens que se têm por espíritos muito fortes e que imaginam pertencer a este pequenino globo o privilégio de conter seres racionais. Orgulho e vaidade!*

*Julgam que só para eles criou Deus o Universo.<sup>1</sup>*

Da mesma forma que Kardec esclarece no Evangelho Segundo o Espiritismo<sup>2</sup> que existem mundos com distintas características que abrigam espíritos em diferentes graus evolutivos, de acordo com seu grau de adiantamento ou de inferioridade dos seus habitantes.

A capacidade visionária de Giordano Bruno na segunda metade do século XVI, quase 300 anos antes da Terceira Revelação, é surpreendente, pois leva a acreditar que entidades espirituais com um elevado grau de conhecimento renasceram para semearem no campo das ideias, teorias que um dia viriam a ser comprovadas cientificamente.

**“A capacidade visionária de Giordano Bruno na segunda metade do século XVI, quase 300 anos antes da Terceira Revelação, é surpreendente, pois leva a acreditar que entidades espirituais com um elevado grau de conhecimento renasceram para semearem no campo das ideias, teorias que um dia viriam a ser comprovadas cientificamente.”**

Curiosamente, vários pensadores contemporâneos a Giordano Bruno tiveram essa mesma percepção, mas, por motivos diversos, essas revelações foram adiadas, até que a intelectualidade e a política do mundo ocidental aceitassem novos conhecimentos como verdades, já que anteriormente poderiam ser perseguidos pela Inquisição, pois estariam indo contra a filosofia da Cristandade.

Na segunda metade do século XVIII, com a efervescência científica na Inglaterra, uma grande quantidade de intelectuais, pensadores e pesquisadores europeus de fenômenos sobrenaturais se destacaram. Entre os mais conhecidos, podemos citar William Crookes, Cesare Lombroso e Alexandre Aksakof, quase contemporâneos a Allan Kardec, garantindo a legitimidade e confiabilidade das suas pesquisas no campo da mediunidade.

---

### Referências:

1. Kardec, Allan; Livro dos Espíritos; Cap. III; Pluralidades dos Mundos: FEB.
2. Kardec, Allan; Evangelho Segundo o Espiritismo; Cap III; Diferentes categorias de mundos habitados: 3 a 5; FEB.

**Fonte:** \_\_\_\_\_

*Colaboração de Êder Andrade, do Centro O CONSOLADOR Comunidade Espírita Cristã, para a Revista O Caminho*





## VISÃO ESPÍRITA

### *O Dia de Finados e o Espiritismo*

O dia 2 de novembro, Feriado de Finados no Brasil, é dedicado a homenagear aqueles que não estão mais entre nós fisicamente.

Para os seguidores da Doutrina Espírita, é um dia comum, uma vez que compreendemos que as homenagens aos entes queridos podem ser prestadas a qualquer momento ou em qualquer lugar.

Excelente material sobre este tema foi publicado pela [\*Sociedade Espírita Irmã Rosália \(SEIR\)\*](#), de Brasília/DF, ficando aqui a principal referência feita. De uma forma bem didática e resumida, com extrema objetividade, abordaram a matéria.

Lembra-nos as palavras de Christiano Torchi, de seu livro *“Espiritismo passo a passo com Kardec”* (publicado pela FEB e disponível na Amazon), onde expressa que os Dia de Finados não é mais importante para os desencarnados do que outros dias. A diferença entre o Dia de Finados e os demais dias é que, naquele, mais pessoas chamam os espíritos pelos pensamentos.

Comentamos que isto pode até ser desfavorável, pois em vez de orar e irradiar pela evolução, pode causar amarras e apegos indesejáveis, com risco até de mecanismos obsessores.

Grave e mórbida pode se depravar a lembrança dos desencarnados, devendo ser evitada e combatida a doentia constituição de “altares” e “museus” domiciliares. Não poucas vezes vemos os apegados se tornarem zumbis sociais, em sua entrega a uma idolatria aos que se foram, esquecendo ou fugindo de seguir em frente, de viverem e, conseqüentemente, não continuam a evolução espiritual, estagnando-se.

Ainda segundo a matéria consultada, ressalta-nos que, para o Espiritismo, a postura que devemos adotar em homenagem aos nossos antepassados é a mesma de respeito para com qualquer pessoa encarnada.

Preces e pensamentos de carinho são muito válidos para os entes que já não estão fisicamente entre nós, mas sem os descabidos descaminhos acima citados.

E, na verdade, as datas desse tipo, “dia de...”, são muito mais sociopolíticas e comerciais do que realmente fundamentadas no verdadeiro sentimento fraternal, pois todo dia deve ser o “dia de...”, com mais amor entre todos, não só naquela data específica. Até mesmo o aniversário de Jesus foi politicamente arbitrado, combatendo o paganismo dos festejos do solstício.

Cabe aqui a citar o Mestre:

*“E Jesus disse: Siga-me e deixai que os mortos enterrem os seus mortos”*

*(Mateus, 8:22)*

O que isso significa? Significa dizer que Deus quer que tenhamos um coração livre, pois só os corações livres podem segui-lo. E “livre” não quer dizer não termos compromissos nem responsabilidades, mas a liberdade de assumir nossos compromissos com o coração ligado, sintonizado e preso ao coração de nosso Deus, para o qual Jesus é o Caminho.

Além dos livros sugeridos pela SEIR, também listamos mais alguns importantes onde este tema é abordado, os quais temos disponíveis no acervo constante na página de [“Livros”](#), do [Portal do CEAk](#):

[“Nosso Lar”](#) e [“E a vida continua”](#), de André Luiz, psicografia de Francisco C. Xavier;

[“Depois da morte”](#) e [“O Além e A Sobrevivência do Ser”](#), de Léon Denis;

[“A Alma é Imortal”](#) e [“Escutemos os Mortos”](#), de Gabriel Delanne;

[“A Crise da Morte”](#), de Ernesto Bozzano;

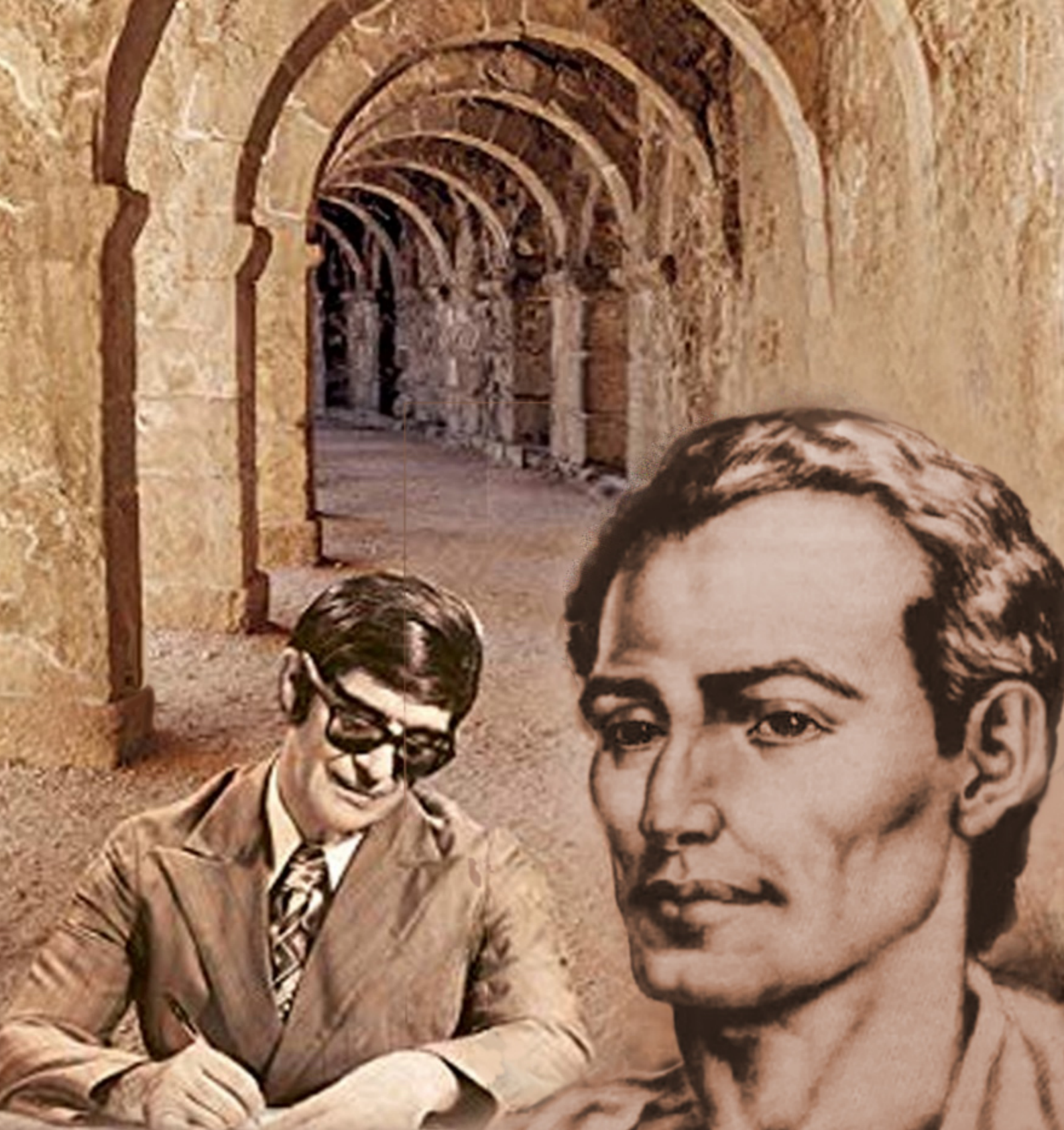
[“Educação para A Morte”](#) e [“O Sentido da Vida”](#) de Herculano Pires.

**Fonte:**

Eduardo Penna  
Para a Revista O CAMINHO







## **CALMA - Emmanuel**

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de julho de 2023 concluímos a transcrição do Livro "[Cartas e Crônicas...Com Irmão X](#)", psicografia de [Francisco Cândido Xavier](#).

Desde agosto de 2023 iniciamos a transcrição do Livro "[Calma](#)", psicografia do mesmo querido médium, do seu elevado mestre espiritual [Emmanuel](#), que aceitou Jesus. na sua 3ª encarnação, antes de morrer em Pompéia, em Nápoles, nos tempos da Roma Antiga.

Esperamos que os ensinamentos de Emmanuel mais uma vez toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

## **Podando Irritações**

Se ainda trazes, porventura, o hábito de encolerizar-te e se já consegues reconhecer-lhe os prejuízos, podes claramente erradicá-la, atendendo à própria renovação.

Inicia as atividades diárias, pensando em Deus e agradecendo as tuas possibilidades de fazer o bem.

Medita, raciocinadamente, ante o clima de conhecimento superior que já possuis, na certeza de que te encontras na ocasião de expressar o melhor de ti mesmo.

Pensa nos companheiros até agora capazes de induzir-te ao azedume, por irmãos nossos com qualidades, por enquanto, imperfeitas tanto quanto as nossas.

Se algum traço de amargura se te fixa no coração relativamente ao comportamento infeliz de alguém, através de ações que consideres lesivas aos teus ensinamentos, desculpa a esse alguém, procurando esquecer-lhe a falta naturalmente impensada.

Pondera que se os outros erram, também nós erramos, bastas vezes, na condição de espíritos, ainda ligados às múltiplas faixas da evolução terrestre.

Não te aceites por infalível, a fim de entenderes com indulgência aqueles que, acaso, te falharem à confiança.

Reflete na intimidade do coração que ninguém consegue algo realizar sem o concurso de alguém, para que aproveites os valores maduros dos colaboradores que a Divina Providência te confiou, sem estragar-lhes os valores ainda verde s.

Abstém-te de lastimar fracassos e dificuldades que já passaram e entrega-te à reconstrução da própria paz, em bases de serviço e discernimento.

Não nos esqueçamos de que, nas mais complicadas circunstâncias, a vida nos requisita a prática do bem e que, por isso mesmo, qualquer ocasião, para cada um de nós, é tempo de compreender e abençoar, auxiliar e servir.

## **Relacionamento**

Se dificuldades e provações te visitam, no relacionamento com o próximo, não te permitas requestrar magoas no coração.

Deixa que a confiança na Sabedoria Divina te dissipe qualquer sombra do pensamento, lembrando o Sol a desfazer nuvens diariamente para vitalizar e revitalizar os processos da vida.

Para isso, é imperioso que a compreensão te presida os impulsos. E a compreensão te fará saber que os outros são criaturas autônomas, gravitando sempre na direção de objetivos diferentes dos teus.

A certeza disso te livrará da solidão negativa, capaz de induzir-te a desanimo e desespero.

A verdade nos ensina que ninguém realiza o bem e nem caminha para o bem, sem os outros, mas porque isso aconteça, ninguém pode exigir que os outros lhe carreguem a existência, nas sendas a percorrer.

Os outros serão nossos cooperadores, intérpretes, associados e companheiros, enquanto isso se lhes faça possível, ocorrendo o mesmo conosco, em relação a eles.

À vista disso, ama aos amigos sem prendê-los.

Esse terá sido o sustentáculo de tuas esperanças, por muito tempo; entretanto, é possível surja um dia em que não consiga permanecer inteiramente ao teu lado, em face de novas tarefas que lhe despontam na senda.

Outro te entendia os propósitos, até ontem; no entanto, experiências, que se lhe fizeram necessárias, alteraram-lhe provisoriamente os raciocínios.

Aceita-os quais se mostram, continuando a agir no exercício do bem e seguindo adiante na construção da vida melhor em ti mesmo.

Ninguém aprende algo de bom e nem melhora a si mesmo, sem os outros, mas ninguém pode depender totalmente dos outros nas realizações que demande.

Nos momentos de mudanças e renovação para aqueles a quem mais amas, afasta de ti a ideia de separação e não te lastimes.

encontro para a execução das tarefas que o mundo te conferiu e os que se afastam de ti voltarão depois, com mais força de amor, a fim de te auxiliarem ou serem auxiliados.

A verdade não se deteriora.

Somente perde os seres queridos aquele que possessivamente os procura, quando se fazem distantes, porquanto quem ama, ama sempre, e de tal modo que, ainda mesmo quando os corações amados se distanciam, o coração que ama prossegue amando-os e abençoando-os, sabendo conscientemente que, pelas forças do espírito, jamais deles se afastará.

## **Riqueza Prematura**

Desapareceram documentos e objetos de valor que talvez te abastecessem materiais para muito tempo.

Perdeste a oportunidade de garantir uma pensão sólida nos dias do futuro em que teu corpo, talvez, não mais te auxiliasse a trabalhar pela própria manutenção, unicamente em face da desatenção de alguém ou porque a memória não te auxiliasse a recordar minudencias alusivas ao assunto.

Não te permitas destrambelhar o pensamento por isso.

Possivelmente amigos espirituais, zelosos e atentos, te houvessem auxiliado a perder essas vantagens em teu próprio benefício.

Indaga de ti, se estarias efetivamente em condições de trabalhar, caso estivesse com a vida escorada no dinheiro excessivo.

Medita na situação dos parentes aos quais talvez o excesso de recursos financeiros afastasse da obrigação de servir, com a agravante de induzi-los aos perigos da ociosidade dourada.

Recorda aqueles a quem a despreparação para conservar o dinheiro e administrá-lo situou em ruínosa segregação ante o medo de perder a suposta superioridade em que passariam a viver.

Pensa nos avanços indébitos da inveja e do despeito sobre os teus dias, por parte daqueles que ainda não aprenderam a respeitar a vida dos semelhantes, caso mantivesse a fortuna fora da circulação e do trabalho, sem utilidade para ninguém.

Lembra as discórdias e demandas de testamentos e inventários, promovidos por teus próprios descendentes, na hipótese da tua morte inesperada, ante os bens materiais que, porventura, deixasses sem justa e proveitosa destinação.

Aceita a vida laboriosa que Deus te concedeu, reconhecendo que a fortuna estará em tuas mãos quando souberes dirigi-la, sem permitir que ela te escravize. .

## Ruínas Domésticas

De pequena ruína doméstica pode nascer extensa caudal de rixas e aversões.

Aprender a ouvir sem contradizer, para aclarar qualquer ponto obscuro em momento adequado, é sinal evidente de compreensão e sabedoria.

Auxilia à criança, não apenas a sorrir, mas também a se educar.

Respeitar os parentes do coração, que se nos ligam nas experiências terrestres, é valioso preservativo contra desajustes positivamente desnecessários.

Evita criticar essa ou aquela minudencia menos agradável no ambiente caseiro, cooperando em silêncio para que os senões desapareçam.

Nada censuras, colaborando para que os problemas sejam resolvidos sem alterações e reproches.

Silenciar sobre questões nevrálgicas em família impede a explosão de conversas ofensivas ou inúteis.

Não revivas os mal-entendidos de ontem ou de qualquer fase do passado, para que faltas e erros no lar sejam realmente esquecidos.

Aprendamos a não gritar e sim conversemos.

Não te esqueças: a união começa de casa, mas a calma geral começa em ti mesmo.





## FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Êrmance Dufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.

# Responsabilidade

- 656-** No âmbito material, torna-se natural exigir do encarnado a responsabilidade pelo que pratica, ao menos voluntária e conscientemente. No tocante à sua responsabilidade espiritual não se dá o mesmo, porque o espírito tem condições de captar inúmeros fatores que o seu simples raciocínio — quando aprisionado no corpo físico — não consegue. É por isso, insista-se outra vez para exemplificar, que o ser humano é responsável pelo suicídio inconsciente que pratica. A partir do momento em que se envolve com vários desvios de conduta e vícios, que podem levá-lo ao desencarne prematuro, está assumindo o risco de fenecer antes do tempo. É um fator que não deve ser olvidado em matéria de responsabilidade.
- 657-** No âmbito da lei de ação e reação, o encarnado é responsável — por conta de suas ações — pelas reações que colhe. A responsabilidade tem, assim, uma conotação causal. Por outro lado, no exemplo do suicídio ou do aborto inconscientes, portanto no cenário dos erros graves, falar em responsabilidade é dar uma conotação dúplice: causa/efeito e reparação.
- 658-** Pode-se dizer: cada reação vivida pelo encarnado é fruto de sua anterior ação. Ele é responsável pelos atos que comete e pelas consequências que sofre. Sob outro aspecto, quando pratica um mal grave, além de estar dando início a uma ação, tem a obrigação de reparação. Logo, quando recebe a reação, vê-se a responsabilidade do encarnado somente sob o aspecto causal. Quando pratica a ação negativa, vê-se a sua responsabilidade sob o aspecto dúplice: causal e reparatório.
- 659-** A responsabilidade tem ainda a sua análise voltada para o campo deontológico, visto que todo encarnado tem deveres morais e possui, portanto, a responsabilidade de executá-los.
- 660-** Irresponsabilidade, no contexto da reforma íntima, não existe. Todos os encarnados são responsáveis pelos seus atos, cabendo à Superioridade Divina avaliar o grau de responsabilidade e suas consequências.
- 661-** Quando se diz que determinado encarnado não é responsável por certo mal, significa que ele não o causou. A título de exemplo, pode-se mencionar o aborto natural. Ocorrida a interrupção da gravidez, nota-se que a gestante não é por tal fato responsável.
- 662-** Apesar de irresponsabilidade possuir ainda um sentido negativo, como sinônimo de falta de cumprimento de deveres, no contexto da reforma íntima utiliza-se somente o sentido causal.
- 663-** Ser responsável por um resultado não quer dizer automaticamente que o encarnado é culpado ou que sua atitude é censurável e reprovável. Pode haver maus resultados causados por encarnados, que são por eles responsáveis, mas que pelos mesmos não serão punidos, ou seja, não têm o dever de repará-los. A Justiça Divina caberá ditar-lhes o caminho.
- 664-** No cenário da reforma íntima é suficiente estabelecer o sentido usado para os termos “responsabilidade” e “irresponsabilidade”. Em resumo - responsabilidade: causal e causal/reparatório (conforme o caso); irresponsabilidade: não causal.
- 665-** Utiliza o encarnado, é certo, o conceito de responsabilidade para transparecer diligência, presteza e aplicação. Nesse sentido, falar que alguém é responsável significa dizer diligente, cumpridor dos seus deveres.
- 666-** É possível usar tal conotação, mas é preferível, no contexto da reforma íntima, ser mais preciso, dizendo que alguém é zeloso de suas obrigações, deixando o termo “responsável” para o sentido causal.

**667-** Pelo exposto, deduz-se com facilidade que o encarnado é sempre responsável pelos seus atos, numa concepção causal. Por outro lado, é irresponsável quando não dá causa a qualquer resultado, positivo ou negativo. Finalmente, é diligente e zeloso quando cumpre seus deveres morais e cristãos e inconsequente e descuidado quando não os cumpre.

## A responsabilidade no cotidiano cristão

São os encarnados levados diariamente a agir com diligência nos seus atos a fim de que não se tornem responsáveis por consequências negativas que haverão de reparar no futuro.

**668-** Portanto, é cabível ressaltar que toda ação contrária ao bem é uma decorrência da falta de conhecimento suficiente ou da inexata compreensão da moral cristã. Ninguém, em sã consciência, seria descuidado nos seus deveres morais e cristãos se tivesse pleno entendimento da teoria e dos ensinamentos contidos no Evangelho de Jesus.

**669-** Logo, qualquer deslize no entendimento e na interpretação, ainda que fruto da falta de evolução espiritual, leva o encarnado a não assimilar a teoria como deveria e, conseqüentemente a não a seguir na prática.

**670-** Por outro lado, alguns encarnados, a pretexto de bem conhecerem a teoria, criam teorias secundárias (447) para justificar o seu não cumprimento do que é correto e esperado.

**671-** São esses, em verdade, os de responsabilidade agravada e devem dar-se conta disso. Quem teoriza secundariamente ao que é verdadeiro e absoluto age inconseqüentemente.

**672-** Pode ou não divulgar tais equívocos. Quando o faz, influencia terceiros diretamente. Guardando, acaba causando mal a si mesmo, mas terminará por prejudicar indiretamente os que vivem ao seu redor, tão logo coloque em prática o comportamento determinado por tais teorias secundárias e falsas.

**673-** Age de modo reprovável quem cultiva no cotidiano quaisquer dos sentimentos descritos no item 29.

**674-** Núcleo fundamental de desenvolvimento do ser humano, a família convive com responsabilidades e desacertos de seus membros no seu cotidiano.





## ARTIGO

### *Vida após a morte: Uma Visão Acadêmica*

Este artigo serve como exemplo de como as Ciências Acadêmicas convencionais cada vez mais se tornam menos preconceituosas e se aproximam das descobertas e confirmações do que já consta na Doutrina desde a sua Codificação no Século XIX.

Existe vida após a morte?

É possível argumentar objetivamente sobre a existência da reencarnação?

Há evidências científicas de sobrevivência da mente/consciência após a morte?



Estas questões, que sempre intrigaram pesquisadores de áreas diversas, nortearam a [conferência do professor americano Robert Almeder](#), titular de Filosofia na Georgia State University, Estados Unidos, na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), publicada em 30 de agosto de 2017.

Almeder atua como professor convidado na UFJF nos meses de agosto e setembro, para alunos dos Programas de Pós-Graduação (PPG) em Filosofia e Saúde. A iniciativa é do Núcleo de Pesquisa em Espiritualidade e Saúde (Nupes), ligado ao PPG em Saúde.

Almeder é classificado como um “filósofo da mente” pelo Professor Coordenador do Nupes, Alexander Moreira de Almeida.

Almeder possui Doutorado em Filosofia pela University of Pennsylvania e recebeu os prêmios “Outstanding Educator of America Award” e “Georgia State University Alumni Distinguished Professor Award”. Ele é autor de vários livros, entre eles “*Death and Personal Survival: the evidence for life after death*”.

Almeder apresentou as ideias de diferentes estudiosos sobre a vida após a morte:

*“Falar de evidência é difícil, porque isso é matemático, e não é fácil ter prova em ciência. Mas em um sentido mais amplo da palavra, podemos dizer que há prova da existência da reencarnação. Acredito que algumas pessoas realmente reencarnam, porque é a única explicação realmente mais plausível para todos os dados de casos que foram examinados com muito cuidado”.*

O professor apresenta uma perspectiva desligada de religiões e “minimalista” sobre a vida pós-morte. Segundo ele, não é possível determinar quantas pessoas passam pela reencarnação:

*“É minimalista, no sentido de que você não sabe exatamente o que é essa coisa que reencarna; sabemos que é a personalidade, mas o que reencarna a gente não sabe. E também porque não está ligada a nenhuma explicação religiosa ou mesmo filosófica. Está baseada nas evidências científicas. Não sabemos quantas pessoas efetivamente reencarnam, porque elas reencarnam, como e o que efetivamente reencarna.”*

Entre as evidências da reencarnação, estão as marcas de nascença. Elas podem indicar a causa de morte em uma vida regressa.

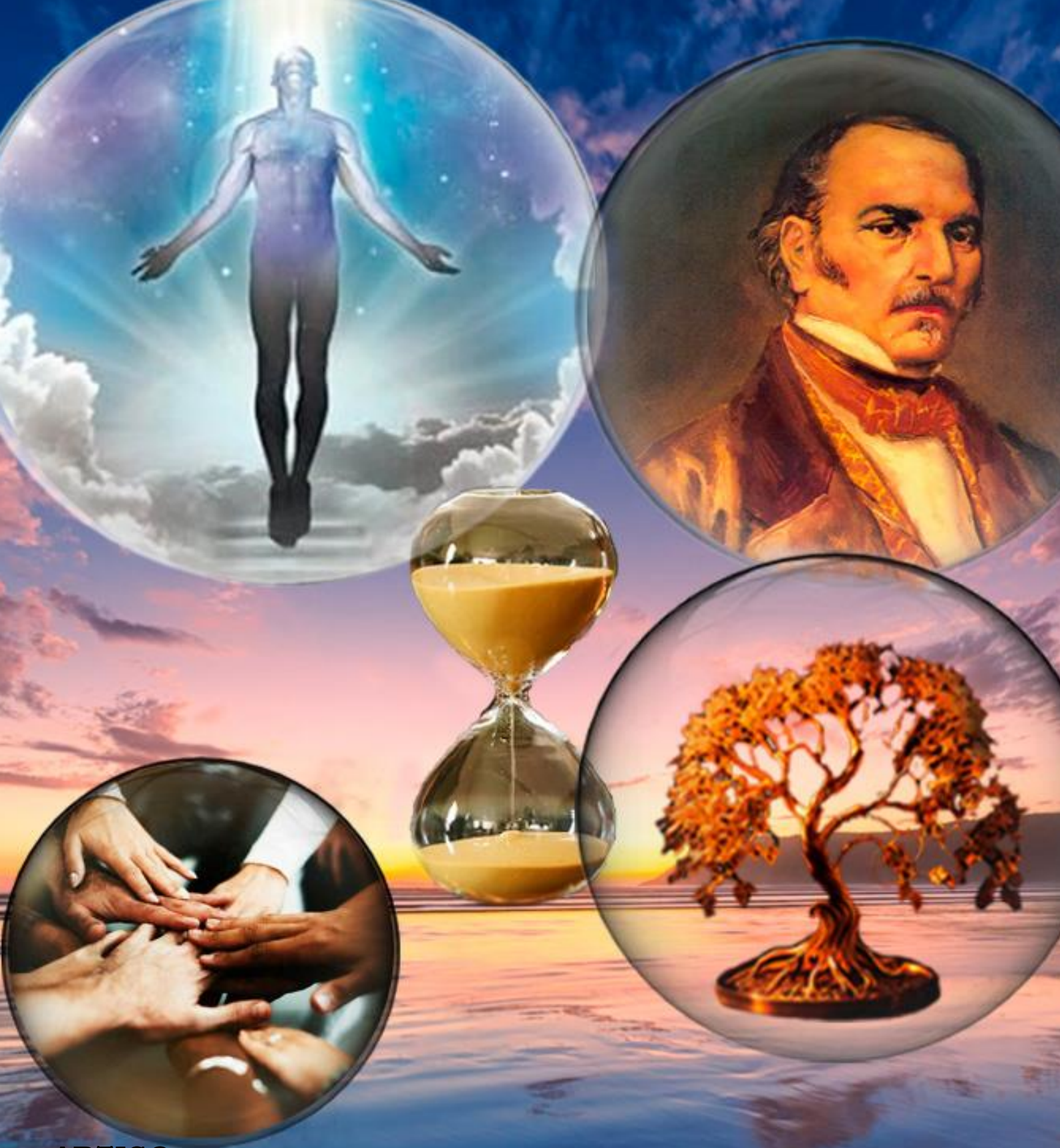
Habilidades não compatíveis com a vivência atual da pessoa também podem ser indícios.

*“Quando a pessoa nasce com marcas de nascença similares a lesões que a pessoa teve numa suposta vida passada, a reencarnação seria a melhor explicação para esse fenômeno. A grande dificuldade, claro, é tentar entender o mecanismo pelo qual isso aconteceria. Uma das hipóteses seria realmente se essa substância não material, que seria a consciência, teria alguma ação causal sobre esse corpo em formação”.*

Nítida alusão ao conceito de espírito/perispírito/corpo e suas interrelações, ao longo de reencarnações, de pleno acordo com a Lei de Causa e Efeito. Espiritismo é Religião, Filosofia e Ciência.

**“Entre as evidências da reencarnação, estão as marcas de nascença. Elas podem indicar a causa de morte em uma vida regressa. Habilidades não compatíveis com a vivência atual da pessoa também podem ser indícios.”**

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
Eduardo Penna  
Para a Revista O CAMINHO



## ARTIGO

### *Precioso Bem: A Vida!*

Quantas existências já tivemos?

Em quais épocas, países, mundos?

Quem fomos? Quais posições sociais ocupamos?

Certamente foram muitas e em diversas situações. Há milênios fomos individualizados do princípio espiritual e temos, desde então, participado do grandioso concerto da vida, atuando de mil formas em cada específica existência.

Somos hoje o resultado de nosso progresso nestas incontáveis experiências já vividas e, agora, desfrutamos de mais uma preciosa oportunidade de progredir visando adquirir a condição de Espíritos puros para atuar de maneira mais produtiva e sem hesitações, observando na íntegra os Desígnios de Deus.

Sim! Poderemos viver plenamente ao lado do Criador, entendendo e participando melhor da dinâmica do Universo, dentro do que for possível atuar.

***“É da Lei: quanto mais rápido evoluirmos, mais cedo deixaremos o ciclo das reencarnações, com suas muitas expiações e provas; e mais: vamos adquirir um conhecimento amplo das Leis Divinas.”***

Agora estamos desfrutando de mais uma pequeníssima etapa de aprendizado, tendo em vista a nossa imortalidade, tão importante quanto todas as outras já vividas, pois é por intermédio destes curtos períodos de existência encarnada que construímos pouco a pouco a fortaleza moral e o edifício do conhecimento.

E mais, a atual existência é única, é oportuno salientar, jamais haverá outra igual, pois os cenários de cada passagem em mundos materiais são específicos para a respectiva jornada terrena.

Considerando a importância da existência, é de se observar que devemos a todo o custo abraçar as oportunidades oferecidas, que são muitas, e edificar, por meio de seu bom aproveitamento, mais uma etapa de progresso, que será importantíssima para o desenvolvimento do futuro e necessário retorno à Terra, ou a outro mundo qualquer.

Destacada a importância de estar mais uma vez encarnado, indagamos: Por qual razão alguns ajuízam que, sendo fato haver muitas existências, por que devo empenhar-me para progredir o mais rápido possível?

À primeira vista, pareceria razoável a linha de raciocínio, ou seja, terei tantas existências quantas forem necessárias para alcançar a plenitude da evolução; aceito e entendo o desafio, mas vou cumpri-lo em doses homeopáticas, se possível, para não ter muito trabalho.

Além disso, muitos ainda se incomodam com os indispensáveis esforços extras que devem ser envidados para promover a aceleração do progresso.

Percebe-se, portanto, ainda existir muita incompreensão no mundo sobre a Divindade e seus Sábios Desígnios.

É da Lei: quanto mais rápido evoluirmos, mais cedo deixaremos o ciclo das reencarnações, com suas muitas expiações e provas; e mais: vamos adquirir um conhecimento amplo das Leis Divinas. Este nos mostrará, assim cremos, os objetivos da Divindade quando iniciou este monumental processo de criação de Espíritos e de mundos – incontáveis –, povoando o Universo.

Participaremos ativamente deste trabalho grandioso de gerir, sob a supervisão de Deus, o desenvolvimento destas muitas estrelas-escolas, ajudando no progresso de *zilhões* de Espíritos que, embora marchando sempre avante, ainda não terão alcançado a perfeição relativa.

Por outro lado, se adio conscientemente este avanço, pouco me empenhando na aquisição de valores durante a existência atual, na área da inteligência e das virtudes, na próxima reencarnação as oportunidades hoje recebidas podem não mais surgir tais quais se apresentam no momento.

Surgirão outras, com absoluta certeza, porém em condições diversas e talvez adversas, e, normalmente mais escassas, sem tanta abundância e facilidades. Lembremos o ensino crítico: quem mais tem, mais lhe será dado, e quem pouco tem, mesmo este pouco lhe será tirado.

Concluimos, assim, ser temerário adiar o progresso por conta do conhecimento da lei das muitas vidas.

Outros se esquecem de que, presentemente, contamos com cerca de 7,8 bilhões de Espíritos encarnados. Além disso, como já foi informado, há outros 20 bilhões do “lado de lá”<sup>1</sup>, isto em 1952, ano em que a obra *Roteiro*, citando esta cifra, foi divulgada. Sendo assim, quando um Espírito desencarna, permanecerá na erraticidade por um período mais ou menos longo, não podendo, em princípio, retornar rapidamente à Terra, pois há bilhões de Espíritos desencarnados na “fila” com o mesmo desejo, na mesma expectativa.

Outro fator que pode retardar a reencarnação de Espíritos é a crescente tendência de casais que não desejam ter filhos, muitos deles preferindo adotar animais de estimação, os populares *pets*, frustrando, assim, a programação reencarnatória de muitos candidatos que desejavam retornar à Terra.

Como nos ensina a Doutrina Espírita, não alcançaremos o ápice da evolução estagiando apenas na erraticidade; precisamos reencarnar muitas vezes, o que nem sempre é fácil diante deste cenário. Para enfatizar esta realidade, consulte-se o *Worldmeter*<sup>2</sup>, o qual nos informa que nascem aproximadamente 32 milhões de pessoas por ano no mundo.

Ora, se existe na erraticidade algo em torno de 20 bilhões de Espíritos, a probabilidade de o Espírito reencarnar, neste panorama, está em torno de 1/625.

Precisamos observar as dádivas que a vida nos oferece. As faculdades da fala, audição, visão, a inteligência, o corpo permitindo-nos caminhar, locomover e realizar diversas tarefas. São talentos que Deus nos conferiu; precisamos honrá-los, usando-os com o máximo de aproveitamento possível, para nós mesmos e para o próximo.

Isto no que tange às dádivas proporcionadas pelo corpo biológico, sem prejuízo das facilidades materiais, como os recursos financeiros, a oportunidade de trabalho, a moradia, entre tantas outras.

Se temos tempo de sobra, utilizemo-lo na melhora de nossa instrução, na realização de uma tarefa comunitária, dedicando-nos mais à família, contribuindo um pouco mais no templo religioso a que estamos vinculados. São excelentes possibilidades de progredir

Devemos também cuidar com especial cuidado do corpo biológico, não o prejudicando desnecessariamente com condutas viciosas que o desgastam prematuramente, provocando o término da existência antes do tempo previamente acordado, ainda no Plano Espiritual, na hora do acerto da nova reencarnação.

O conhecimento do Espiritismo, para aqueles que têm a felicidade de conhecê-lo, também é uma dádiva preciosa, devendo ser usado em nosso favor e da mesma maneira para o próximo.

Consideremos ainda mais: a maioria esmagadora da população mundial não tomará conhecimento dos postulados espíritas antes de desencarnar, de modo que os espíritas levam vantagem nesse ponto. Seus postulados podem ajudar-nos a atravessar as fases mais agudas de nossa existência com mais tranquilidade, aproveitamento, sem rebeldia, nem demasiados reclamos. Devemos, em retribuição, estudá-la sem descanso, cotidianamente se possível, de modo a retirar dos livros conceitos e diretrizes para melhor nos conduzirmos.

É preciso, da mesma forma, compreender que a tarefa de promover a nossa evolução é intransferível, só nós podemos concretizá-la, ninguém poderá evoluir por nós. Desse modo, o que não for feito hoje, será realizado inexoravelmente no futuro.

À vista disso, não há dúvida de que a atual existência é preciosa e necessita ser usufruída na íntegra, uma raridade, bem o sabemos, mas, neste particular, caso conseguíssemos atingir esta condição ao final da existência tornar-nos-íamos um *completista*:

*[...] O “completista”, na qualidade de trabalhador leal e produtivo, pode escolher, à vontade, o corpo futuro, quando lhe apraz o regresso à crosta em missões de amor e iluminação, ou recebe veículo enobrecido para o prosseguimento de suas tarefas, a caminho de círculos mais elevados de trabalho.*<sup>3</sup>

Entretanto, mesmo já tendo vivido muito, se ainda estamos longe de atingir o patamar de um Espírito *completista*, em função de termos desprezado as oportunidades grandiosas de evolução, nem por isso esmoreçamos.

A angelitude é a nossa destinação final.

A hora é agora, hoje, e não amanhã.

Não é possível que você vá deixar para estudar Allan Kardec somente na próxima reencarnação... Vai?

---

### Referências:

1. XAVIER, Francisco C. Roteiro. Pelo Espírito Emmanuel. 14 ed. 4. imp. Brasília: FEB, 2016. cap. 9 – O Grande Educandário.
2. Disponível em: <https://www.worldometers.info/br/> Acesso em: 23 mai. 2020.
3. XAVIER, Francisco C. Missionários da luz. Pelo Espírito André Luiz. 45 ed. 8. imp. Brasília: FEB, 2017. cap. 12 – Preparação de experiências.

**Fonte:**

Rogério Miguez

Revista O Reformador, 2303: 36-40 (100-102)



## **PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS:**

### **ESTUDO SISTEMÁTICO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II e III)**

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

#### **NOTA:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

**Início:** Teve início no 05 de agosto de 2021

**Horário:** Todas as terças-feiras das 19:00hs às 20:30hs.

**Local:** Skype

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

### **GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC**

O estudo da primeira obra “O Livro dos Espíritos” foi concluído. Atualmente está sendo estudado o segundo livro da codificação Espírita, o Livro dos Médiuns. O LM reúne o ensino dos Espíritos sobre os tipos de mediunidade, os meios de comunicação com os espíritos, formação dos médiuns, os problemas na prática do Espiritismo, entre outros. Na sua primeira parte (4 capítulos) o Livro dos Médiuns contém notas preliminares relativas à Doutrina e na segunda parte (32 capítulos), estudos referentes às manifestações espíritas, dedicando sua parte final às reuniões e às sociedades espíritas.

**Horário:** Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:00hs.

**Local:** Google Meet

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

### **INFORMAÇÕES:**

- ❖ Pelo telefone: (21) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br);
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

#### **NOTA**

**Este grupo de estudos está aberto a todos os irmãos interessados, sem necessidade de ter concluído outros cursos.**

### **ESTUDE A DOCTRINA**

- ❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

### **BIBLIOTECA**

Aberta de 3ª a 5ª, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar.

**Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

# VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAQ!!!



## **EVANGELIZAÇÃO**

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAQ, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

## **GRUPO ESPÍRITA ALLAN KARDEC**

### **Grupo "Aprendendo a viver de acordo com o Conhecimento Espírita Pensamento, Sentimento e Vontade"**

O Grupo Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens e Adultos, a partir dos 18 anos e sem limite de idade), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Venha participar dos nossos encontros! Serão estudados temas relacionados ao Pensamento, Sentimento e Vontade na busca do aprimoramento interior e do auto encontro através de um diálogo fraterno.

**Início: 25 de março de 2023**

**Público: aberto para participantes a partir de 18 anos.**

**Dias: Todos os Sábados**

**Horário:** das 17:00 h às 18:30 h. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

**Local:** Sede do CEAQ - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

**Inscrições: pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)**

Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## **AVISO**

**O uso de máscara é recomendado em todas as atividades presenciais.**

### **CURSO CONVERSANDO COM JOANA**

**Início: 25 de março de 2023**

**Dias: Todos os Sábados**

**Horário:** das 19:00 h às 20:30 h.

**Local:** Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

### **ATENDIMENTO FRATERO**

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:2125499191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)), aguardamos seu contato.

*“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”*

### **FLUIDOTERAPIA**

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30, mas por enquanto essa atividade ainda está suspensa. Breve voltaremos. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraterno, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)). Atividade temporariamente suspensa. Voltaremos em breve.

### **COSTURINHA**

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs. Atualmente as atividades na sede do CEAK estão suspensas. Cada senhora trabalha em sua casa. Breve voltaremos presencialmente.

## **NOTA:**

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.**

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191  
ou mesmo pelo e-mail ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).**

**Contamos com a colaboração das irmãs.**

***Esperamos por você!***

### **TELEFONE DA ESPERANÇA**

Você está triste? Sem esperança?

Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?



# Ligue para nós!!!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191), de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.

## **LEMBRETES**

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião.**  
**Esteja ligado com a Espiritualidade e não com o celular.**
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

## **OBRAS SOCIAIS DO CEAK**

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

### ❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

### ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

### ❖ **Lar Maria de Lourdes** – Abrigo para crianças e adolescentes especiais.

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

### ❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2023.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone [\(21\) 2717-8235](tel:(21)2717-8235).

#### ❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentou muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato diretamente com a instituição pelos telefones: [\(21\) 2524-6566](tel:(21)2524-6566)/[\(21\) 96424-3413](tel:(21)96424-3413) ou mandando email para [presidencia@anjinhofeliz.org.br](mailto:presidencia@anjinhofeliz.org.br)



***Você se sente bem participando de nossas reuniões?  
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com  
a quantia que lhe for conveniente.***

***Fale Conosco!!!***

***Visite a página do CEAK no Facebook!!!***

***Clique no link abaixo:***

***[www.facebook.com/ceakcopacabana](http://www.facebook.com/ceakcopacabana)***

***Siga o CEAK no Instagram:***

***[www.instagram.com/ceak\\_rj/](http://www.instagram.com/ceak_rj/)***

# PRECE PELO ENTE QUERIDO DESENCARNADO

*Deus de infinito amor e bondade! Dignai-Vos Senhor, ouvir a prece que Vos dirijo pelo Espírito de (nome da pessoa) e permiti que ele possa entrever as Vossas divinas luzes, para que assim se lhe torne fácil o caminho para a sua eterna felicidade.*

*Consenti, Senhor, que os Vossos bons Espíritos lhe levem as minhas palavras pela transmissão de meu pensamento.*

*Espírito de (nome da pessoa), ouve a minha voz que, como prova de minha afeição, chama-te, no desejo de te auxiliar a compreender que, apesar de teres deixado o corpo mortal, vives ainda a vida espiritual, que é a verdadeira.*

*Quis Deus que fosses libertado antes de mim. Não me lamento, pois isso seria egoísmo e manifestaria desejar-te ainda as penas e sofrimentos desta vida; antes, resignadamente, aguardo o instante de nossa união no mundo em que ora te achas e que, confio em Deus, será de maior felicidade para ti.*

*Eu sei que a nossa separação será apenas momentânea, porque, por mais longa que me possa parecer sua duração, obliterar-se-á ante a eternidade das venturas reservadas por Deus aos que se arrependem e emendam.*

*Permita Deus, em Vossa bondade, que os bons Espíritos me preservem de cometer qualquer ato contra as divinas leis, o que me retardaria o almejado instante da nossa união, e, assim, que me poupem a dor de te não encontrar ao sair deste cativeiro terrestre.*

*Oh! Como é doce e consoladora a certeza de que, apesar do véu material que te oculta à minha vista, podes estar aqui a meu lado, ver-me e ouvir-me como outrora, pois creio que me não esquecerás, como de ti me não esquecerei, e, assim, nossos pensamentos não deixarão de se confundir e o teu me seguirá e amparará sempre, consoante teu poder e os desígnios de Deus!*

*[Oswaldo Polidoro](#)*

QUE ASSIM SEJA  
GRAÇAS A DEUS